

## Editorial

O segundo número do volume 21 da revista *Gestão & Produção* chega com artigos distribuídos entre as áreas de estratégia e organização do trabalho, pesquisa operacional e métodos quantitativos, qualidade e planejamento e controle de produção e logística. É uma edição composta por quinze artigos de autores procedentes de dezessete organizações de ensino, pesquisa e extensão do Brasil e do exterior.

O primeiro artigo, de Juliana Rocha e Mario Salerno (POLI-USP), analisa o planejamento avançado da qualidade de novos produtos (APQP) em montadoras de veículos no Brasil, identificando seus usos e as condições que potencialmente melhoram a gestão do processo de desenvolvimento do produto. Estudos de casos identificaram que atrasos por parte da montadora dificultam a gestão do processo. O fornecedor, ao trabalhar próximo da montadora, acompanha de perto informações que possibilitam administrar atrasos e prazos comprimidos gerando custos adicionais, embora não impeça falhas internas na montadora ou na qualidade. O segundo artigo, de Carlos Infante, Fabricio Mendonça e Rogério do Valle (UFRJ), é uma análise de robustez do método Electre III para classificar quatro aglomerados produtivos de pequenas empresas, localizados no Estado de Minas Gerais, em relação à capacidade de desenvolver estratégias de sobrevivência, por meio do relacionamento com o fornecedor, com o cliente ou distribuidor, com os concorrentes e com instituições públicas e privadas de apoio. O efeito conjunto dessas variáveis é que define a capacidade que eles possuem de desenvolver estratégias competitivas. Os resultados permitiram concluir que o agrupamento de produtores de artefatos em madeira de demolição é o que está mais articulado em relação ao conjunto de fatores de sucesso de um aglomerado. O terceiro artigo, de Leonardo Gomes e Andrea Pereira (UFMG), identifica os pontos de controle no ciclo de desenvolvimento de produto por meio da modelagem conceitual e do mapeamento da informação. O quarto artigo, de Rejane Vasco e Reinaldo Morabito (DEP-UFSCar), trata do problema da alocação dinâmica (multiperíodos) de veículos (PADV) no transporte rodoviário de cargas completas entre terminais. O PADV pertence à classe de problemas de

alocação de recursos multiperíodos e consiste em definir “movimentos” de uma frota de veículos que realiza viagens entre terminais geograficamente dispersos que interagem entre si. A ênfase é dada na caracterização do problema em situações reais, na modelagem matemática do problema e na sua solução, utilizando um método exato e métodos aproximados, incluindo uma heurística GRASP. Resultados baseados em um estudo de caso de uma transportadora brasileira são apresentados.

O quinto artigo, de Bruno Pedroso (FEF-UNICAMP), Aurélio Kovaleski (UTFPR), Luiz Alberto Pilatti (UTFPR), Gustavo Luis Gutierrez (FEF-UNICAMP), Claudia Tania Picinin (Universidade Positivo), desenvolve e valida a versão brasileira do instrumento Diagnóstico do Trabalho de Hackman e Oldham. O sexto artigo, de Agostinha de Oliveira (UFERSA), Luis González Fernández, (Universidad de Salamanca – USAL, Espanha), Alexandre José de Oliveira (UFERSA), trata de verificar a relação entre gestão de recursos humanos (GRH) e desempenho organizacional por meio de revisores qualitativos e quantitativos dos resultados que apontam uma relação positiva entre eles. O sétimo artigo, de Rosângela Maria Vanalle e Leandro Blanco dos Santos (UNINOVE), analisa as práticas mais valorizadas de sustentabilidade, os fatores relacionados ao desempenho ambiental, financeiro e operacional considerados no processo de seleção e desenvolvimento de fornecedores de empresas integrantes de cadeias de suprimentos no setor automotivo brasileiro.

O oitavo artigo, de André Alvarenga (Embrapa), José Carlos de Toledo e Luiz Fernando Paulillo (UFSCar), mostra que as estruturas de governança definidas pelos coordenadores da cadeia de Vegetais Minimamente Processados (VMP) nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro minimizam os impactos negativos para a qualidade e segurança alimentar destes produtos. Adotou-se como método de pesquisa o estudo de casos múltiplos compreendendo 18 unidades de análise em duas cadeias de VMP localizadas nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Verificou-se que a empresa processadora lidera as transações entre os agentes em função de especificidades significativas

do seu negócio, em detrimento dos demais agentes da cadeia analisada.

O nono artigo, de Diego Pacheco, José Antunes, Daniel Lacerda, Luis Rodrigues, Secundini Corsini Neto (PPGEPS/UNISINOS) e Carlos Jung (FACCAT-RS), discute as diferenças e as implicações na manufatura entre realizar o balanceamento de fluxo e o balanceamento da capacidade. Sob variadas críticas à questão da tomada de decisão gerencial e tendo por base o pensamento sistêmico, que possibilita identificar relações de efeito-causa-efeito, a investigação destaca pontos convergentes e divergentes entre as duas visões. Foi constatado que adotar decisões gerenciais considerando o balanceamento de fluxo combinado com determinadas práticas do balanceamento de capacidade pode contribuir para elevar o ganho global da empresa. O décimo artigo, de Monize Visentini e Denis Borenstein (UFRGS), apresenta e discute características de modelos matemáticos de otimização do projeto da cadeia de suprimentos global a partir da revisão de 111 artigos em pesquisa operacional publicados nos mais importantes periódicos internacionais da respectiva área, a fim de sugerir perspectivas para trabalhos futuros. O décimo primeiro artigo, de Ricardo Pinto (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), Maria Gouveia (FEA-USP) e Braulio Veiga (FEI), mostra indicadores que possibilitem uma avaliação da qualidade do serviço terceirizado de manutenção de um edifício no âmbito de uma organização pública segundo as perspectivas dos usuários, dos fiscais de contratos de serviços terceirizados e dos responsáveis pelos prestadores de serviços terceirizados. O décimo segundo artigo, de Marco Antonio Pereira Querol, Yára Lúcia Mazziotti Bulgacov (UFPR) e Marcio Pascoal Cassandre (UEM), apresenta uma discussão sobre Aprendizagem Organizacional na área de Administração a partir dos elementos teórico-metodológicos provenientes da Teoria da Atividade.

O décimo terceiro artigo, de Denise Rieg, Danilo Raimundo, Viviane Zau e Wilson Calazans (CUFSA), analisa aplicações de alguns procedimentos previstos no Plano Estratégico Situacional (PES) desenvolvidos inicialmente para a gestão pública, para estruturar e resolver problemas no âmbito das empresas privadas. São apresentados três casos da aplicação parcial do PES, em que foram aplicados os procedimentos previstos nos momentos explicativo e normativo do plano para atacar, no primeiro caso, o problema relacionado à motivação dos funcionários no setor de qualidade assegurada em uma empresa automobilística. No segundo caso, a aplicação parcial do PES, realizada na mesma empresa automobilística, voltou-se para a estruturação de problemas de instabilidade do produto final da linha de produção de armação de carrocerias dos automóveis. O décimo quarto artigo, de Edécio Genaro, Wilson de Castro Hilsdorf e Mauro Sampaio (FEI), identifica os métodos de cotação e de negociação dos preços predominantes na cadeia de suprimentos de autopeças no Brasil. Determina também como as características dos métodos de cotação e de negociação dos preços utilizados na cadeia de suprimentos de autopeças brasileira afetam os custos de transação das empresas do segmento. Para finalizar este segundo número da *Gestão & Produção* de 2014, o artigo de Cíntia Orth e Nelma Baldin (da UNIVILLE) e Cladir Zanotelli (UFMT) analisa a geração de resíduos sólidos no processo produtivo de uma indústria automobilística brasileira, visando à apresentação de ações de redução. O estudo se deu por meio de observações *in loco*, registros fotográficos e cálculos da quantidade de resíduos sólidos gerados no processo de moldagem e acabamento em plástico reforçado com fibra de vidro. Constatou-se que a moldagem do tipo aberta, adotada pela fábrica, representa a principal fonte de geração de resíduos.

Boa leitura!

*Prof. Dr. Luiz Fernando Paulillo*  
Editor-Chefe